



PROGRAMA BRASIL PRÓXIMO: CINCO REGIÕES ITALIANAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO NO BRASIL

“REDE DE INSTRUMENTOS E APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA  
REGIÃO CENTRO PAULISTA”

RELATÓRIO DO PROJETO  
JULHO /AGOSTO /SETEMBRO  
2012

## 1 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora e Pesquisadores

- Helena Carvalho De Lorenzo
- Sérgio Azevedo Fonseca;
- Ricardo Bonotto;
- Eduardo Roes Morales Alves;

Responsáveis pelo atendimento em municípios:

- Lucas José Campanha: Agente de Desenvolvimento Local. Município de Araraquara;
- Natalia Luiza Sartorelli: Agente de Desenvolvimento Local. Município de São Carlos;
- Luana Biffi Hartteman: Agente de Desenvolvimento Local. Municípios de Ribeirão Bonito e Itirapina.
- Fernando Amorim Rosa Agente de Desenvolvimento Local. Município de Rio Claro;
- Max Levi Bueno Ferrari: Agente de Desenvolvimento Local. Município de São Carlos;



**PROJETO:**  
**REDE DE INSTRUMENTOS E APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA**  
**REGIÃO CENTRO PAULISTA**

**Sumário**

**INTRODUÇÃO**

**I – OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA**

**II- PROMOÇÃO E APOIO A INOVAÇÃO**

**III- AÇÕES DE APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR**

**IV- AÇÕES LIGADAS À DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO DO PROJETO BRASIL PRÓXIMO E DO CENTRO PAULISTA**

**V – ATENDIMENTO E ATIVIDADES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS PARCEIROS**

**VI – CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO**

**VII- CRONOGRAMA**

**ANEXOS:**

- 1- Relatório: Evolução do emprego no município de Araraquara. Evolução do emprego no município de Itirapina.
- 2- Relatório: Incubadora de Empresas de Araraquara: atividades do projeto Brasil Próximo/Centro Paulista
- 3- Relatório: Projeto para implantação de incubadora de turismo regional no Município de Itirapina.
- 4- Relatório: A parceira com SIRT/IBICT/UNESP Sistema Integrado de Informações Tecnológicas: interfaces com o projeto Centro Paulista
- 5- Relatório: A apicultura na região Centro Paulista: limites e possibilidades de atuação do projeto.
- 6- Boletim Trimestral N. 2, julho/agosto/setembro de 2012. Publicação trimestral do Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista.
- 7- Relatório trimestral das atividades dos bolsistas operadores dos guichês municipais

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório presta contas do trabalho desenvolvido pelo projeto Centro Paulista, no trimestre julho/ agosto/setembro. Está organizado em sete seções.

As quatro primeiras sintetizam as ações desenvolvidas pelas atividades constituintes da “Rede de instrumentos e apoio à micro e pequenas empresas na região Centro Paulista”: 1) Observatório do desenvolvimento local no centro paulista; 2) Promoção e apoio à inovação; 3) Ações de apoio à agricultura familiar 4) Ações ligadas à divulgação e fortalecimento do projeto Brasil Próximo e do projeto Centro Paulista. A descrição detalhada das ações e atividades realizadas e em realização está apresentada em arquivos anexos.

A quinta seção relata as atividades realizadas pelo projeto, considerando sua distribuição por municípios. A sexta seção apresenta considerações sobre o desenvolvimento do projeto, enfatizando aspectos positivos e bem como dificuldades que vêm sendo enfrentadas; finalmente é apresentada revisão no cronograma apresentado no relatório anterior e encaminhado complementação do cronograma para o próximo trimestre.

Dois aspectos devem ser mencionados. Em primeiro lugar, embora o relatório apresente como independentes, as ações realizadas e descritas estão, na realidade, fortemente integradas, sendo que o Observatório do Desenvolvimento Local passou a adquirir um caráter de projeto principal, assumindo, na prática, a coordenação de todas as outras ações do projeto.

Em segundo lugar, a questão dos indicadores quantitativos solicitados pelo plano operativo tem sido uma preocupação constante da coordenação e dos pesquisadores do projeto. Os indicadores têm sido preparados e organizados. Contudo, optou-se por apresentar a avaliação dos resultados por indicadores, no relatório final do projeto..

### **I-OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA.**

As ações desenvolvidas pelo observatório têm como foco predominante o apoio às micro e pequenas empresas e empreendimentos. Nessa direção, os estudos para identificação de segmentos produtivos de relevância na estrutura produtiva regional, as intervenções de caráter mais prático, bem como os subsídios para proposições de políticas e ações públicas estão

voltados para o apoio ao desenvolvimento do associativismo e da cooperação. São os seguintes:

### **I.1-Estudos para identificação de setores e/ou cadeias produtivas de recorte micro regionais ou cadeias curtas, constituídos majoritariamente por micro e pequenas empresas.**

No final do presente trimestre iniciaram-se as investigações e levantamentos para a identificação dos setores e/ou cadeias curtas localizadas nos municípios parceiros. Estão sendo realizados estudos em fontes secundárias RAIS/SEADE/IBGE, principalmente. O resultado da identificação dos segmentos produtivos com potencialidades de atuação será apresentado no próximo relatório.

No âmbito desses estudos foi encaminhado o “Projeto de transferência de metodologia, do Município de Araraquara, para a avaliação de demandas e gargalos tecnológicos e de recursos humanos, a ser aplicado junto a micro e pequenas empresas do setor metal mecânico da municipalidad de san martin, como estratégia para o desenvolvimento do mercosul produtivo”, submetido à Associação Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores do Brasil no programa Cooperação Técnica Descentralizada Sul Sul, em parceria com a Municipalidad de San Martin, Argentina. O projeto não foi selecionado entre os quatro primeiros projetos com direito ao financiamento.

### **I.2-Acompanhamentos da dinâmica do emprego e renda nos municípios parceiros e na região e participação das micro e pequenas empresas no desenvolvimento local e regional. (ANEXO1)**

Os pesquisadores do projeto Centro Paulista juntamente com os bolsistas realizam mensalmente levantamento, organização e análise de informações relativas à evolução do emprego nos municípios parceiros. As análises deverão ser apresentadas e discutidas com os municípios e poderão se constituir em importante referencial para a tomada de decisões de investimentos e de políticas públicas. Os dados do emprego obtidos serão divulgados no BOLETIM no. 3, a ser lançado em dezembro de 2012, que estará disponível no site do Projeto Centro Paulista.

### **I.3-Apoio ao fortalecimento de incubadoras de empresas.**

### I.3.1-Incubadora de Empresas de Araraquara. (ANEXO 2)

A gestão da incubadora de empresas de Araraquara, atualmente sob a responsabilidade do projeto Brasil Próximo, tem sido executada por meio da atuação de um pesquisador e um bolsista agente do desenvolvimento local, em parceria com a UNESP e a Prefeitura do Município Araraquara. Esta atividade tem se revelado uma das mais importantes atuações do projeto. A experiência de gestão da incubadora tem por objetivo a construção de uma metodologia de atuação, baseada em ações organizadas e voltadas ao fomento à inovação e ao empreendedorismo em micro e pequenas empresas.

### I.3.2- Incubadora de Turismo Regional de Itirapina (em construção - projeto de referencias jurídicas e institucionais) (ANEXO 3)

As atividades realizadas no Município de Itirapina com vistas ao fortalecimento do projeto de implantação de Incubadora de Turismo Regional e Agro Turismo no Município de Itirapina se desenvolveram em quatro frentes: 1) organização e realização de diversas reuniões no município, com vistas ao fortalecimento de uma rede integrada de atores de agentes locais. Nesta direção os pesquisadores do projeto desenvolveram atividades voltadas à construção da rede e apresentaram argumentos sobre a importância da cooperação e do associativismo; 2) realização de visitas técnicas para incentivar os interessados no projeto de turismo regional. Nesta direção foram realizadas duas visitas técnicas: Incubadora de Empresas de Turismo do Município de São Carlos e Incubadora Tradicional de Empresas do Município de Araraquara. Também foi realizado contato com o Projeto Brasil Próximo Mantiqueira para discutir e examinar as experiências. Está sendo planejada uma visita à Mantiqueira a ser realizada após as próximas eleições municipais. 3) Projeto para a implantação de uma Incubadora de Turismo Regional e agro turismo de Itirapina. Nesta direção estamos discutindo com a prefeitura a disponibilização de um espaço para a incubadora, tendo sido já disponibilizado pela Associação Comercial uma sala para abrigar a incubadora; 4)apresentação e sensibilização sobre a importância da municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Outra importante atuação do projeto foi a apresentação ao município de minuta de projeto de lei expondo a importância da municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresas. A Lei regula e facilita a abertura de micro e pequenas

empresas, refinancia dívidas com os municípios, e regulamenta a MEI – Lei do Micro Empreendedor Individual - e do SIMPLES, que reduz a carga tributária das micro e pequenas empresas.

I.3.3-Incubadora-Agro alimentar de Rio Claro (em construção - projeto de referências jurídicas e institucionais)

## **II- PROMOÇÃO E APOIO À INOVAÇÃO.**

### **II.1 - Sistema Integrado de Informações Tecnológicas – SIRT/IBICT/UNESP**

#### **(ANEXO 4)**

As ações de apoio à inovação têm sido realizadas por meio do SIRT/IBICT/UNESP - Sistema Integrado de Informações Tecnológicas – que tem representado uma importante contribuição do projeto para o apoio ao desenvolvimento empresarial e assistência tecnológica para micro e pequenas empresas, a partir da elaboração de respostas técnicas relativas ao esclarecimento de dúvidas e questões propostas por empresários.

Trata-se de um posto de serviço, localizado em Araraquara na Unidade da UNESP, voltado ao atendimento de demandas espontâneas de micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo. Para o próximo trimestre deverão ser incentivadas demandas específicas para segmentos de micro e pequenos empreendimentos presentes na região.

A parceria estabelecida entre o Programa Brasil Próximo e o SIRT começou em 2012 e já no primeiro semestre começou a gerar os primeiros frutos. As principais intervenções foram de dois tipos, sendo que ambas visavam contribuir para a elaboração de uma metodologia de estímulo às demandas. O primeiro tipo consistiu da indução a demandas por respostas técnicas.

O foco principal de atuação foi a Incubadora de Empresas de Araraquara, apoiada pelo Programa Brasil Próximo. Os resultados alcançados podem ser considerados altamente exitosos: os empresários da incubadora cadastraram-se no SBRT e postaram mais de 30 demandas por respostas técnicas, todas elas atendidas pela equipe técnica do SIRT.

O segundo tipo de intervenção, consistiu na disseminação, junto a um segmento produtivo especializado da região, de um conjunto de respostas técnicas já elaboradas, extraídas do Banco de Respostas do SBRT. O primeiro teste dessa metodologia está sendo realizado no

contexto do segmento de apicultores dos municípios de Descalvado, Araraquara e Rio Claro, projetos também apoiados pelo Programa Brasil Próximo. O objetivo é estimular o surgimento de novos negócios que venham a utilizar o mel como matéria prima para a fabricação de produtos diversos, sobretudo alimentícios, de bebidas, farmacêuticos e cosméticos. Nesse campo, a expectativa é que sejam alcançados resultados já no primeiro semestre de 2013.

O balanço que pode ser feito da parceria estabelecida sugere efeitos sinérgicos, virtuosos tanto para a equipe do Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista quanto para a equipe do SIRT. Ambas ampliaram seu raio de atuação e a própria Incubadora de Araraquara se fortaleceu, enquanto instrumento de política pública de apoio ao empreendedorismo e a microempresas, mais do que duplicando o número de empreendimentos assistidos; as administrações municipais da região passaram a contar com novas possibilidades de mecanismos de apoio ao desenvolvimento local.

### **III - AÇÕES DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR**

#### **III.1-Estudos sobre a apicultura nos municípios parceiros (ANEXO 5)**

O estudo piloto sobre a apicultura realizado inicialmente no município de Descalvado foi ampliado para os municípios de Araraquara, São Carlos, Rio Claro. O estudo confirmou a proposição inicial de que a atividade do mel está presente em quase todos os municípios da região e que tem significativa importância para pequenos produtores da região. O estudo mostrou que o mel teve elevada importância no passado, entrou em profunda crise a partir dos anos 90, com a expansão da agroindústria mono produtora, e hoje vem recuperando seu papel, embora ainda enfrente vários problemas, alguns dos quais passíveis de intervenção pelo Projeto Brasil Próximo/ Centro Paulista. O estudo avalia detalhadamente o processo de produção e comercialização e aponta algumas perspectivas de encaminhamento tanto por parte das empresas, quanto por parte dos municípios e associações envolvidas. Apresenta como sugestão a proposição de políticas e ações para a consolidação da atividade em municípios da região.

#### **III.2 –Atuação junto aos produtores de cachaça.**





O Projeto Centro Paulista iniciou um processo de articulação junto ao Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara visando possíveis ações futuras na identificação de produtores da cadeia produtiva da cachaça e construção de uma rede de cooperação entre estes, apoiando assim o fortalecimento da cadeia.

#### **IV- OUTRAS AÇÕES PARA A DIVULGAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DA REDE “BRASIL-PRÓXIMO E AO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA.**

##### **IV.1- Participação do projeto Brasil Próximo em eventos regionais:**

- Concurso da Cachaça. Realização da Faculdade de Farmácia da UNESP. Setembro de 2012.
- V Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais, 23 a 25 de agosto de 2012. UNIARA. Araraquara.
- XXII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. 21 a 27 de setembro de 2012. Foz de Iguaçu, Brasil.

##### **IV.2- Artigos apresentados em Congressos Científicos:**

HARTTEMAN, L.B. LORENZO H.C. FONSECA S.A. BONOTTO R. SARTORELLI N.  
**Percorso para a formulação de uma política pública municipal de apoio ao turismo em regiões de área de proteção ambiental.** V Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais, 23 a 25 de agosto de 2012. UNIARA. Araraquara

SARTORELLI N.HARTTEMAN, L.B. LORENZO H.C. FONSECA S.A. BONOTTO R.

**Contribuição ao estudo da cadeia do mel na Região Centro Paulista: Município de Descalvado.**

V Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais, 23 a 25 de agosto de 2012. UNIARA. Araraquara

FONSECA S.A. BONOTTO R. CAMPANHA L

**Ferramentas para gerar inovações de baixa complexidade dentro de uma incubadora: o caso SIRT de Araraquara.** XXII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. 21 a 27 de setembro de 2012. Foz de Iguaçu, Brasil.

#### **IV.3 - Publicações**

2º. Boletim Trimestral do Observatório do Desenvolvimento Regional no Centro Paulista. no.2 setembro de 2012.(ANEXO 6)

### **V.ATENDIMENTO E ATIVIDADES REALIZADAS NOS MUNICIPIOS PARCEIROS.**

#### **V.1- MUNICIPIO DE ARARAQUARA**

##### **1-OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA**

##### **UNIARA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA**

Rua: Voluntários da Pátria, 1309. 14.801-320

55 016 33017224

55 016 33017224

Araraquara SP. BRASIL.

Email: [projctocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projctocentropaulista@googlegroups.com)

**Coordenação:** Helena Carvalho De Lorenzo.

**Bolsistas e agentes responsáveis:** Natalia Sartorelli e Luana Hartteman

##### **ATIVIDADES:**

- Levantamentos e identificação de setores produtivos com significativa presença de micro e pequenas empresas nos municípios da região.
- Identificação e análise do emprego nos municípios da região. (ANEXO 1)
- Estudos sobre a apicultura.(ANEXO 5)
- Projeto de transferência de metodologia, do município de Araraquara, para a avaliação de demandas e gargalos tecnológicos e de recursos humanos, a ser aplicado junto a micro e pequenas empresas do setor metal mecânico da Municipalidad de San Martin,



como estratégia para o desenvolvimento do MERCOSUL produtivo. (projeto submetido à ABC e aguardando a avaliação)

- Central de contatos e interlocução com municípios parceiros e instituições.

## 2-INCUBADORA DE EMPRESAS DE ARARAQUARA (ANEXO 2)

Endereço: Av. Jorge Fernandes Matos, 311 - 8º Distrito Industrial.

Email: [projetocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projetocentropaulista@googlegroups.com)

**Gerente:** Ricardo Bonotto

**Bolsista e Agente responsável:** Lucas José Campanha

ATIVIDADES REALIZADAS:

- Atendimentos diversos às empresas incubadas.
- Atendimentos às empresas associadas
- Cursos e capacitação para empresários de empresas incubadas.
- Organização de missões e viagens para feiras e eventos relacionados.

## 3- SIRT- SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS (ANEXO 4)

Coordenador: Sergio Azevedo Fonseca

**Gerente:** Ricardo Bonotto

**Bolsistas e Agentes responsáveis:** Lucas José Campanha e Natália Sartorelli

ATIVIDADES REALIZADAS:

- Central de atendimento do SIRT.
- Atendimento on line à demandas tecnológicas de empresas instaladas na Incubadora de Empresas de Araraquara.
- Elaboração de Notas Técnicas

## V.2-MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS

Secretaria executiva: Marcos Martinelli

Secretaria Municipal de Governo:

Endereço: rua episcopal, 1.575, centro.

Telefone: (16) 3362-1030 / 3362-1039



Agente responsável: Max Ferrari

Email [projcetocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projcetocentropaulista@googlegroups.com)

**ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Atuação do bolsista junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável de São Carlos.
- Posto avançado para o atendimento a empresário e informações sobre as atividades do projeto SIRT (em organização)
- Visita técnica à Associação do Comércio de São Carlos.
- Visita Técnica ao Grupo de Estudos sobre a Pequena Empresa – GEOP/USP/São Carlos.

**V.3-MUNICÍPIO DE RIO CLARO**

Secretaria Executiva: Carlos Alberto De Lucca

Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento E Silvicultura:

Endereço: Avenida 58A, nº 600 - Jardim América.

Tel.: (19) 3527-1428

Agente responsável: Fernando Rosa

Email [projcetocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projcetocentropaulista@googlegroups.com)

**ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Atuação do bolsista junto a Secretaria Municipal de Agricultura de Rio Claro. Atendimento a empresários e informações sobre as atividades do projeto SIRT
- Posto avançado para o atendimento a empresários e informações sobre as atividades do projeto SIRT (em organização)
- Visitas do bolsista e pesquisadores Brasil Próximo a produtores e associações relacionadas à apicultura.
- Reunião para a implantação da incubadora de agronegócios.

**V.4-MUNICÍPIO DE ITIRAPINA**

**Pesquisador:** Eduardo Roes Morales

**Agente responsável:** Luana Hartteman

Email [projcetocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projcetocentropaulista@googlegroups.com)

#### ATIVIDADES REALIZADAS:

- Atuação da bolsista junto a Secretaria Municipal de Educação e Turismo. Atendimento a empresários e informações sobre atividades do projeto e para captação de demandas locais.
- Visitas e reuniões dos pesquisadores e bolsistas Brasil Próximo à Itirapina para a construção da rede de apoio ao turismo regional.
- Reuniões para a implantação da incubadora de Turismo.
- Visita dos parceiros de Itirapina à incubadora de turismo de São Carlos
- Visita dos parceiros de Itirapina à incubadora de Araraquara

#### **V.5-MUNICÍPIO DE DESCALVADO**

Pesquisador: Sergio Azevedo Fonseca

Agente responsável: Natalia Luiza Sartorelli:

Email [projetocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projetocentropaulista@googlegroups.com)

#### ATIVIDADES REALIZADAS:

- Atuação da bolsista junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e de Agricultura. Atendimento a empresários e informações sobre atividades do projeto e para captação de demandas locais.
- Diversas visitas à prefeitura e a produtores de mel
- Visitas e reuniões dos pesquisadores e bolsistas Brasil Próximo para a construção da rede de apoio aos produtores de mel.

#### **V.6- MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO BONITO**

Agente responsável: Luana Hartteman

Email [projetocentropaulista@googlegroups.com](mailto:projetocentropaulista@googlegroups.com)

Não houve resposta para as tentativas de contato com o município de Ribeirão Bonito.

## **VI - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DO PROJETO**

O projeto Centro Paulista desde o início de sua aprovação foi estruturado a partir de algumas premissas conceituais e políticas que estão presentes em todas as suas realizações.. O desenvolvimento local como espaço de cooperação e conflito no qual atuam diferentes atores sociais é importante premissa conceitual. Também foram definidos como foco do projeto as micro e pequenas empresas, a inovação e a tecnologia. As parcerias com instituições e universidades e, principalmente, com municípios, também são aspectos centrais para o projeto. A seleção dos municípios teve um caráter político, tendo sido legalmente formalizada a partir da assinatura de um protocolo de intenções firmado entre os municípios de Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Descalvado, Itirapina e Ribeirão Bonito e o Projeto Brasil Próximo.

A partir dessas premissas iniciais foram estruturados e aprovadas pelo Plano Operativo um conjunto de atividades, interligadas e voltadas a quatro frentes de trabalho: 1) Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista ligado ao estudo, análise e proposições para o fortalecimento de micro e pequenas empresas e empreendimentos participantes de cadeias produtivas de âmbito local ou micro regional, também denominadas “cadeias curtas”, e ao fortalecimento da inovação e de políticas públicas voltadas a esses segmentos; 2) Ações voltadas à inovação e difusão de tecnologias de baixa complexidade tecnológica para micro e pequenas empresas; 3) Ações de suporte à agricultura familiar; 4) Ações ligadas à divulgação e ao fortalecimento da rede “Brasil-Próximo e o Desenvolvimento Local no Centro Paulista”.

A experiência recente dos dois primeiros trimestres de implantação das atividades do projeto, atualmente apoiado pela Agencia Sviluppumbria em parceria com seis municípios da região Centro Paulista, tem sido bastante positiva e apresentado alguns bons resultados, ampliando e consolidando parcerias institucionais e recebendo mesmo a aprovação por parte de alguns municípios. Contudo, cabe esclarecer que a equipe responsável pelo projeto tem enfrentado alguns problemas e desafios que merecem ser discutidos com os apoiadores do projeto.

Dentre os aspectos positivos merecem destaque: o foco no desenvolvimento local, nas micro e pequenas empresas e na inovação. O foco no desenvolvimento local e regional e nas micro e pequenas empresas tem sido a dimensão mais marcante do projeto e tem definido a natureza das ações a serem implementadas. O desenvolvimento local e regional, concebido como valorização do endógeno a partir da visão de que o desenvolvimento não está referido, meramente, a um conjunto de projetos voltados ao crescimento econômico, mas sim a um processo gerador de uma dinâmica cultural e política que transforma a vida social, têm possibilitado intervenções bastante direcionadas e interligadas. Como exemplo desta dimensão pode ser citado o projeto do Turismo Regional em andamento no Município de Itirapina, a partir da construção de uma rede de apoio aos pequenos empreendimentos e empreendedores locais. Também o projeto sobre a cadeia do mel tem revelado potencialidades para ações integradas junto aos municípios de Descalvado e Araraquara, visando o desenvolvimento e fortalecimento de ações de cooperação e do associativismo, como se pode comprovar nos relatórios específicos.

Em segundo lugar, o foco nas micro e pequenas empresas têm sido importante fator de diferenciação do projeto e de atuação em casos específicos. Partiu-se do princípio que existe no país um sólido sistema de fomento à grande empresa. Os grandes produtores rurais, com forte presença na região, contam com amplos mecanismos de apoio, tanto financeiro quanto de abertura de mercados no exterior. Para os pequenos, existem mecanismos pontuais, mas nada que possa ser qualificado como uma verdadeira política nacional de apoio ao desenvolvimento local. É claro que o projeto não propõe substituir iniciativas locais autônomas por algum tipo de burocracia federal, contudo têm buscado contribuir para apoiar os potenciais existentes, fornecendo informações para liberar os entraves. Nesta direção, o incentivo à aprovação e à municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresas junto ao Município de Itirapina teve por objetivo buscar ajuda substancial aos pequenos empreendedores, inclusive porque a lei permite a ampliação do uso de recursos públicos para as compras locais. Também as capacitações para micro e pequenos empreendedores da pequena agricultura familiar e para os assentamentos de reforma agrária efetivados pelo Projeto Centro Paulista, desenvolvidas em 2011, no âmbito do projeto MDIC, tiveram como

foco o incentivo à formalização de empresas e melhorias em seus processos de produção (certificação e formação de associações).

Também as questões da inovação e da tecnologia, dimensões centrais do projeto, têm sido trabalhadas a partir de conceituação bastante ampla e que transcende a noção de tecnologias “duras”, do tipo sementes melhoradas ou máquinas de melhor desempenho. O projeto assume uma visão do desenvolvimento tecnológico que, sem desconsiderar os avanços na área de tecnologia de processos envolvendo encadeamento dos sistemas produtivos e das tecnologias organizacionais, toma como essenciais iniciativas de menor porte ou de grau menor de complexidade, ou mesmo tecnologias que melhorem a comunicação e as informações. Considera-se que por meio das mesmas os diversos atores sociais possam obter informações e conhecimentos necessários para dinamizar seus empreendimentos. Nesta direção, a disponibilização aos municípios parceiros de dados e informações estatísticas atualizadas e dos diagnósticos de potencialidades socioeconômicas dos mesmos têm se apresentado como instrumento irradiador de conhecimento e facilitador para a formulação de outros projetos e demais iniciativas das prefeituras. Outra experiência de destaque do projeto quanto às potencialidades da questão tecnológica para micro e pequenas empresas foi a implementação do SIRT/SBRT/UNESP, sistema parceiro do projeto, surgido por incentivo inicial do mesmo, e que oferece respostas “on line” para questões de baixa complexidade tecnologia demandadas por empresários. O projeto Centro Paulista busca, como uma de suas metas, ampliar o sistema SIRT para todos os municípios parceiros, de modo que, semelhante a uma janela única, cada município, possa contar com um núcleo de apoio tecnológico para dinamizar a absorção de informações e melhorar a qualidade tecnológica dos empreendimentos.

Há, contudo, questões que merecem referências pelas dificuldades que representam para a implementação e o cumprimento dos objetivos do projeto. A primeira é a questão das parcerias com os municípios. Relembramos que os municípios parceiros foram definidos politicamente, a partir da assinatura de um protocolo de intenções firmado no âmbito do Acordo de Cooperação Descentralizada entre o Governo Brasileiro e as Regiões Italianas. Cada município parceiro da Região Centro Paulista se comprometeu a criar condições para a



atuação do projeto, o qual, por sua vez, se comprometeu a contribuir para o desenvolvimento local em temas e segmentos a serem identificados e/ou demandados. Havia uma expectativa inicial do projeto de que haveria, por parte das administrações municipais, forte interesse com a busca de um novo modelo de desenvolvimento de caráter mais endógeno, a partir do desenvolvimento de atividades alternativas, e voltadas aos empreendimentos de menor porte. Porém esta expectativa não se concretizou para a maior parte dos municípios, que continuam a apostar em formas pretéritas de crescimento. De toda forma, por diversas formas e razões, observa-se que a preocupação com a diversificação de atividades econômicas para ampliar a sustentabilidade econômica de um município ou de uma região **não tem ganhado espaço** nas preocupações municipais e, contrariamente, seu significado passa a ser considerado como de pouca importância pelas administrações municipais. Esses comportamentos têm afetado fortemente o projeto que não tem encontrado respostas em algumas administrações municipais, inclusive com as quais se desenvolviam relações mais consistentes.

Como exemplo pode ser mencionado o caso extremo do Município de Ribeirão Bonito, com o qual não temos tido contato nos últimos meses, embora os tenhamos buscado por inúmeros caminhos. Também nos municípios de São Carlos e Rio Claro, fortes parceiros do projeto desde o início de suas atividades, temos observado relativa fragilização das relações, muito dependentes de nomes mais ligados ao projeto e pouco envolvimento com políticas de desenvolvimento de caráter endógeno.

As relações com os municípios parceiros ficam ainda na dependência do resultado das eleições. Em São Carlos haverá mudanças grandes na administração municipal e novos contatos terão que ser construídos. Em Araraquara e Descalvado, a situação permanece a mesma dado que os prefeitos foram reeleitos. Em Itirapina haverá mudança de Prefeito, porém esperamos não ter dificuldades com o projeto, claramente proposto pela sociedade civil.

Do nosso ponto de vista, a hora é a de fortalecer relações com instituições ou associações locais não estatais, mas de âmbito público, relacionadas às atividades produtivas tais como ACCIAS, SENACs, SEBRAEs, Sindicatos, principalmente. Essa estratégia - a única possível para alguns municípios – possibilitaria a continuidade das ações do projeto nos

municípios de São Carlos, Rio Claro e Ribeirão Bonito, voltada ao apoio a segmentos produtivos, contudo nos afasta do poder público municipal e das possibilidades de atuação no âmbito das políticas públicas.

A segunda dificuldade enfrentada pelo projeto que deve ser aqui apresentada é a de manter o mesmo ritmo de atividades nas quatro frentes de trabalho, tal como proposto no plano operativo. As atividades pertinentes às quatro frentes, como se sabe, são muito diversas e complexas, e foram propostas por equipes de quatro universidades, sendo que atualmente, uma equipe de duas universidades atua no projeto.

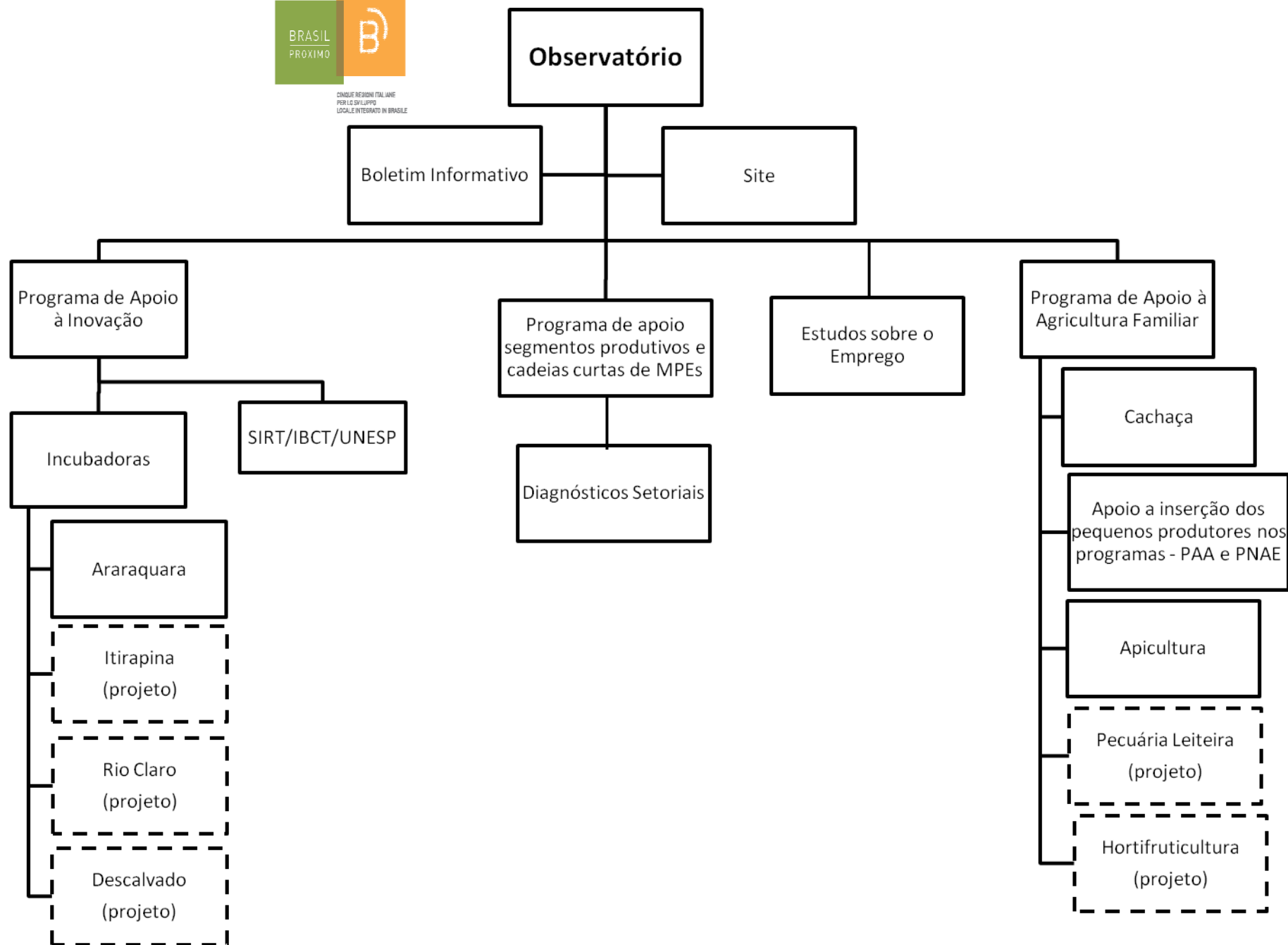
Por todas estas razões estamos propondo pequenas alterações na estrutura de projeto que, sem mudar muito a proposta original descrita no plano operativo, possibilitem uma maior organicidade no desempenho das atividades.

- 1- Que o **Observatório do Desenvolvimento Local** assuma a coordenação do projeto e de todas as atividades envolvidas.
- 2- Que a mesma seja implementada a partir do próximo ano e após a aprovação dos técnicos da Sviluppoumbria.

Um possível organograma do projeto pode ser visualizado abaixo:



CINQUE REGIONI ITALIANE  
PER LO SVILUPPO  
LOCALE INTEGRATO IN BRASILE



## V - CRONOGRAMA

<p><b><u>ATIVIDADES DO OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CENTRO PAULISTA:</u></b></p> <p><b>Metodologia e identificação de cadeias curtas e segmentos produtivos de importância para o desenvolvimento local para serem estudados. (em andamento)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório sobre identificação dos segmentos produtivos de micro e pequenas empresas relevantes na região.</li> <li>• Proposição do estudo sobre o segmento de metal mecânico, <u>possivelmente</u> o de máquinas e equipamentos para a agricultura e agroindústria de pequeno porte.</li> <li>• Propostas de pesquisa relativa ao tema em parceria com San Martin.</li> </ul>	Dezembro
<p><b>Estudo sobre a Cadeia do mel: (finalizado)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi finalizado em setembro, conforme cronograma anterior.</li> <li>• Apresentação do trabalho aos municípios parceiros.</li> <li>• Sugerida a ampliação do estudo para outros municípios da região, mas fora das parcerias iniciais.</li> </ul>	Dezembro
<p><b><u>Atividades para o apoio e fortalecimento de incubadoras de empresas</u></b> (em andamento)</p> <p>Gestão da Incubadora de Araraquara (em atuação desde janeiro 2012)</p> <p>Apoio à implantação da Incubadora de Turismo Regional de Itirapina; (projeto)</p> <p>Apoio à implantação da Incubadora Agroalimentar de Rio Claro; (projeto)</p> <p>Apoio à implantação da Incubadora de Descalvado; (projeto)</p>	Atividade contínua
<p><b><u>Acompanhamento da dinâmica do emprego e renda nos municípios parceiros</u></b></p> <p>(levantamento, organização e análise das informações relativas à evolução do emprego em segmentos produtivos)</p>	Atividade contínua

<p><b><u>ACÇÕES VOLTADAS AO FORTALECIMENTO DA INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXA COMPLEXIDADE</u></b></p> <p>SIRT/IBCT/UNESP- SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS Continuidade dos atendimentos on line.</p>	<p>Atividade contínua</p>
<p><b><u>ACÇÕES DE SUPORTE À AGRICULTURA FAMILIAR</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das necessidades formativas e de capacitação de micro empreendedores e potencialidades para a formação de redes de agroindústrias de pequeno porte. (MEI);</li> <li>• Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio a agricultura familiar:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Esclarecimentos sobre agricultura orgânica;</li> <li>b. Formas diferenciadas de certificação (certificação coletiva, assistida, etc.);</li> <li>c. Formação de associativismo e micro empresas individuais</li> </ol> </li> </ul>	<p>Atividade contínua/ mas que depende da demanda nos municípios</p>
<p><b><u>PROJETO DE TURISMO REGIONAL EM ITIRAPINA.</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O foco principal é proposta de implementação de uma incubadora de turismo regional.</li> <li>• Contribuir para a construção de rede de apoio ao turismo e elaboração do projeto da incubadora para o município de Itirapina.</li> <li>• Programar visita técnica à incubadora de turismo de São Carlos para conhecer o modelo ( já realizada)</li> <li>• Realizar visita ao projeto da Serra da Mantiqueira para conhecer a experiência e as ações realizadas;</li> <li>• Projeto de lei para implantação da municipalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.</li> <li>• Subsídios para atuação dos Agentes do Desenvolvimento Local no apoio às atividades de sensibilização e captação das demandas dos municípios, dentro do escopo do projeto.</li> <li>• Apresentação do projeto final</li> </ul>	<p>Atividade contínua</p>
<p><b><u>ATIVIDADES PARA DIVULGAR E AMPLIAR O PROTAGONISMO DO PROJETO BRASIL PRÓXIMO/CENTRO</u></b></p>	<p>Atividade continua</p>

<p><b><u>PAULISTA:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• E-mails do projeto</li> <li>• <a href="mailto:brasilproximocentropaulista@gmail.com">brasilproximocentropaulista@gmail.com</a></li> <li>• <a href="mailto:projetocentropaulista@googlegoups.com">projetocentropaulista@googlegoups.com</a></li> <li>• Site de projeto <a href="http://pcp.uniara.com.br/centropaulista/index.php">http://pcp.uniara.com.br/centropaulista/index.php</a></li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação dos bolsistas nos postos de apoio ao desenvolvimento local nos municípios parceiros</li> </ul>	Atividade contínua
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização da “base de contatos” com nome, e-mail, endereço e telefone de pessoas chave nos municípios e em instituições parceiras;</li> </ul>	Atividade contínua
<p><b>Boletim trimestral para a divulgação das atividades do projeto.</b></p> <p>Observatório do Desenvolvimento Local no Centro Paulista.</p> <p>N.1 março, 2012. (divulgado em julho)</p> <p>N.2 junho, 2012. (divulgado em agosto)</p> <p>N.3 outubro, 2012.( em elaboração)</p> <p>N.4 dezembro, 2012.</p>	Atividade contínua